

# ROOF RUUF

AN IN & OUT MAGAZINE

Arquitetura · Design · Cultura · Estilo · Architecture · Design · Culture · Style

N A T U

QUORUM · RIVAL  
DÁ LICENÇA  
COYO TACO  
ANN HAMILTON  
ALBANO JERÓNIMO · RIVAL · COYO TACO  
MATEUS COLLECTION · MAXDESIGN · OLAIO  
DÁ LICENÇA · TIVOLI PALÁCIO DE SETE AIS  
QUORUM · COYO TACO · ALBANO JERÓNIMO  
LUXURY, ART & DESIGN WEEKEND  
FLORENTIJN HOFMAN · MATEUS COLLECTION  
MAXDESIGN · OLAIO · RIVAL · QUORUM  
TIVOLI PALÁCIO DE SETE AIS · COYO TACO  
RIVAL · COYO TACO · MATEUS COLLECTION  
OLAIO · DÁ LICENÇA · ALBANO JERÓNIMO  
QUORUM · LUXURY, ART & DESIGN WEEKEND  
ANN HAMILTON · ALBANO JERÓNIMO · OLAIO  
DÁ LICENÇA · ALBANO JERÓNIMO · QUORUM  
FLORENTIJN HOFMAN · MAXDESIGN · RIVAL  
COYO TACO · ANN HAMILTON · DÁ LICENÇA  
LUXURY, ART & DESIGN WEEKEND · OLAIO  
ALBANO JERÓNIMO · ANN HAMILTON  
RIVAL · FLORENTIJN HOFMAN · COYO TACO  
MATEUS COLLECTION · MATEUS COLLECTION  
OLAIO · RIVAL · QUORUM · MAXDESIGN  
QUORUM · DÁ LICENÇA · RIVAL · COYO TACO  
ANN HAMILTON · TIVOLI PALÁCIO DE SETE AIS  
MATEUS COLLECTION · FLORENTIJN HOFMAN  
LUXURY, ART & DESIGN WEEKEND · QUORUM

R A L

ALBANO JERÓNIMO  
OLAIO · COYO TACO  
ANN HAMILTON  
DÁ LICENÇA · RIVAL ●

Nº18 · BIMESTRAL / BIMONTHLY · JANEIRO / FEVEREIRO · JANUARY / FEBRUARY 2011

EUR €7.5 · EUR (FR, ES, NL, IT) €12 · UK £9

[www.roof-magazine.com](http://www.roof-magazine.com)



00018



51 607727 128632

# Dá Licença

Um lugar que demora  
*A place that takes time*

Texto Text e and Fotografia Photography: Isadora Faustino  
www.dalicenca.pt



Há lugares que se demoram no tempo. Que precisam de tempo para serem vividos. Há lugares que nos fazem esquecer as horas e que convidam a estar, a ficar. Conhecemos um desses lugares nos últimos dias de novembro de 2018. Localizado no Outeiro das Freiras, a 7 km de Estremoz, o Dá Licença nasceu da vontade de Vitor Borges e Franck Laigneau de reunirem no mesmo espaço arte e natureza, tradição e contemporaneidade. Ali, somos dominados pela extrema sensibilidade e sofisticação com que tudo foi pensado. Uma sofisticação que não se impõe. Uma sofisticação que apaixona. É o luxo da simplicidade. No Dá Licença nada foi deixado ao acaso. A começar pelo nome, que nos liga à tradição e transmite confiança, proximidade e respeito, e surgiu de um ritual que Vitor e Franck aprenderam na equitação que ensina que "quando se entra num picadeiro, a primeira coisa que se deve dizer é 'Dá Licença'",

*There are places that linger in time. That need time to be lived. There are places that make us forget the clock and invite us to be there, to remain. We came across one of these places in the last days of November, 2018. Located in Outeiro das Freiras, 7 km from Estremoz, Dá Licença resulted from the desire of Vitor Borges and Franck Laigneau to bring art, nature, tradition and contemporaneity together. There, we are conquered by the intense sensitivity and sophistication with which everything was thought. A sophistication that does not enforce itself. A sophistication that we fall in love with. It is the luxury of simplicity. At Dá Licença nothing was left to chance. Starting with the name, which we associate to tradition and which conveys confidence, intimacy and respect, and came from a ritual that Vitor and Franck learned in horse riding that explains "when you enter a riding arena,*

explicam. E é incrível como, depois de lá estarmos, percebemos o quanto este nome combina com aquele lugar. O Dá Licença é de uma generosidade que não tem medida. Integrada numa reserva ecológica natural, a propriedade do hotel conta com 120 hectares onde mais de 13 mil oliveiras estão plantadas sobre o mármore branco e rosa, tradicionais da região. E a tradição faz-se sentir em todos os espaços. Com três quartos e cinco suites, o hotel foi concebido respeitando as construções originais, que datam de 1840-50, preservando a história dos edifícios ao mesmo tempo que lhes conferiram um toque de modernidade. Recorrendo ao gabinete de arquitetura Protocale, de Estremoz, Vitor e Franck renovaram os três edifícios que compõem o hotel num diálogo perfeito entre a arquitetura moderna e tradicional. No Dá Licença temos a sensação que tudo foi convocado para falar uma só linguagem. Não há ruído. Não causa estranheza. O hotel funde-se com a ruralidade da paisagem numa delicadeza sem igual. No corpo principal, em redor de um pátio central, encontramos as zonas comuns, uma sala de jantar, algumas salas de estar, e dois quartos e uma suite. O pé direito enorme e as generosas áreas não nos deixam indiferentes, assim como a não existência de portas que aumenta a proximidade

*the first thing you should say 'Dá Licença', they clarify ('Dá Licença' is 'Excuse Me' – in English). And it's amazing how, after we are there, we understand how much this name goes with the place. Dá Licença is of a generosity we cannot amount for. Integrated in a natural ecological reserve, the hotel's property totals 120 hectares where more than 13 thousand olive trees are planted on white and pink marble, traditional of this region. And tradition is felt in each space. With three rooms and five suites, the hotel was designed respecting the original construction, dating from 1840-50, conserving the buildings' history while giving it a touch of freshness. With the Protocale architecture office from Estremoz, Vitor and Franck renovated the three buildings that form the hotel in a perfect exchange between modern and traditional architecture. In Dá Licença we have the sensation that everything was summoned to speak the same language. There is no noise. It isn't unexpected. The hotel merges with the landscape's rurality in a unique delicacy. In the main building, around a central courtyard, we find the common areas, a dining room, some living rooms, two bedrooms and a suite. The huge ceilings and the large areas do not make us indifferent as well as the lack of doors that increases intimacy and creates a*



1



2



3

e cria um jogo de sombras e perspectivas único. Predomina o branco, que contrasta com o chão escuro em granito e com as obras de arte que nos preenchem o olhar, e o mármore, numa assumida homenagem à região. Na biblioteca, desejamos parar o tempo para podermos apreciar cada um daqueles livros e a vista para a piscina infinita, de um verde esmeralda que hipnotiza. O segundo edifício abriga duas suites, com uma piscina privada cada uma e, por fim, o último corpo recebe duas suites e um quarto. Junto às laranjeiras, a piscina redonda, perfeita. A Arte e a Natureza estão em cada canto, fazem parte da alma daquele espaço, influência também das vidas passadas dos dois sócios – Vitor conta com largos anos de experiência no setor das ar-

*unique set of shadows and perspectives. White is predominant, which contrasts with the dark granite floor and the artworks that fill our eyes, and marble, in an implicit homage to the region. In the library, we want to stop time so we can enjoy each of those books and the view to the infinity pool, a hypnotic emerald green. The second building houses two suites, each with a private pool, and finally the last construction with two suites and a bedroom. Next to the orange trees, a round swimming pool, picture-perfect. Art and nature are in every corner, they are part of that space's soul, also influenced by the two partners' past lives – Vitor has many years of experience in arts and fashion, having worked for several years in Hermès, and Franck was an actor, trapeze*



4

tes e da moda, tendo estado durante vários anos na Hermès, e Franck foi ator, trapezista e nos últimos 20 anos dedicou-se ao estudo do Jugendstil e do design Antroposófico, e hoje possui um invejável acervo de obras de arte. O movimento Arts & Crafts, que defende a arte em toda a parte, dentro e fora de casa, tem uma forte presença no hotel. A cada novo olhar, uma peça de artesanato ou uma monumental escultura. Predomina o estilo Jugendstil - que é a variante nórdica da Art Nouveau, mais gráfica e geométrica - e o design Antroposófico, que deriva da doutrina filosófica fundada por Rudolf Steiner no início do século XX que promove o "eu espiritual", o conhecimento do ser humano. Daqui, surgem peças de design com formas cubistas, orgânicas, que elevam a funcionalidade e os materiais. No mesmo espaço, passado e presente habitam em harmonia e podemos também encontrar obras contemporâneas, como são exemplo as esculturas de Rui Chafes. Num plano mais baixo da herdade, está o antigo lagar onde hoje existe uma galeria com a coleção de arte privada de Franck e onde deverão abrir um restaurante, ainda este ano. Respiramos fundo e ativamos os sentidos. O silêncio invade-nos. O cheiro do campo e das árvores de fruto conforta-nos. Estamos a largos quilómetros de distância de casa mas, ali, sentimos-nos em casa.

artist and for the last 20 years studied Jugendstil and Anthroposophical design, and today he has a privileged collection of artworks. The Arts & Crafts movement, which promote art everywhere, in and out of doors, is strongly present in the hotel. Everywhere we look again, a handcraft object or a monumental sculpture. The Jugendstil style predominates - a more graphic and geometric Art Nouveau's Nordic variant - and Anthroposophical design, which derives from the philosophical doctrine founded by Rudolf Steiner at the beginning of the 20th century, promotes the "spiritual self", the knowledge of the human being. From here originate design pieces with cubist, organic shapes that enhance functionality and materials. In this same space, past and present live in harmony and we can also see contemporary works, such as Rui Chafes' sculptures. On the property's lower level is the old wine press where there is now a gallery with Franck's private art collection and where they will open a restaurant, later this year. We breathe deeply and activate senses. Silence invades us. The field and fruit trees' smell comforts us. We are kilometers away from where we live, but there we feel at home.



5



- 6
1. Sofá e cadeirões *Sofa and armchairs*, Kurt ØSTERVIG, (Dinamarca *Denmark* 1912-1986) CA 1960  
 Escultura em madeira *Wood sculpture*, Brian LE MAR (Inglaterra *England*)  
 Cadeiras *chairs* Yngve EKSTRØM (Suécia *Sweden* 1955)  
 Cama *day bed* Estilo antroposófico *Anthroposophical design*, Heinrich ECKINGER, (Suíça *Switzerland*) CA 1940
2. Cadeiras em madeira *Wood chairs Laminex*, Jens NIELSEN, (Noruega *Norway* 1966)
3. Escultura em madeira *Wood sculpture*, Bernard DRUET, (França *France* 1974)  
 Cabinet, Franz SPROLL (Suíça, *Switzerland*) CA 1940  
 Lâmpadas teto *Ceiling lamps Luzette*, Peter BEHRENS, CA 1920
4. Mesa de cabeceira em mármore de Vila Viçosa *Vila Viçosa's marble bedside table*, Vitor BORGES para to Dá Licença
5. Lanterna em ferro martelado *Hammerd iron lantern and openwork*, Alpo JAAKOLA 1929-1997  
 Quadro *Frame* estilo antroposófico *Anthroposophical design*, Barbel RICHTER (Munique *Munich*) CA 1990  
 Cavalo de baloiço *Rocking horse* Estilo antroposófico *Anthroposophical design*, CA 1940
6. Mesa e cadeira *Table and chair* Estilo antroposófico *Anthroposophical design*, Heinrich ECKINGER, (Suíça *Switzerland*) CA 1940  
 Fotografia da série *Photography from the series "La nuit"*, Patrick HOURCADE, 2014